

Santos Paulo VI e Oscar Romero, promotores da unidade e fraternidade na Igreja

Uma reflexão do prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz, sobre a vida santa de Paulo VI, do Dom Oscar Romero e de outras pessoas que serão canonizadas no domingo, 14 de outubro.

12/10/2018

Os novos santos Paulo VI e Oscar Romero foram dois pastores plenamente entregues ao serviço da Igreja e do seu tempo, incansáveis promotores da unidade e da fraternidade. As canonizações do próximo domingo representam um jubiloso convite para implorar ao Senhor que conceda, preserve e aumente todos esses dons essenciais. O santo Papa Paulo VI trabalhou continuamente pela comunhão na Igreja e pela unidade entre todos os cristãos, associando sempre o desejo de renovação espiritual com total fidelidade ao Evangelho. Seu serviço aos diversos pontífices, anterior à sua missão como Sucessor de Pedro, é um exemplo brilhante de como encontrar a sintonia com o Papa, com os outros pastores e todos os fieis na Igreja. Usando a "oração para pedir a fé" que o santo pontífice compôs em 1972, podemos pedir a Deus para "abrir ainda mais nosso espírito e nosso coração para as

exigências concretas do amor a todos os nossos irmãos, para que sejamos, cada vez mais, artífices da paz".

O novo Santo Oscar Arnulfo Romero meditava muitas vezes a súplica de Cristo sobre a unidade: "Que todos sejam um, como Tu, Pai, estás em mim e eu em Ti". Chamava-a como "a verdadeira unidade" e costumava recordar: "a desunião na Igreja é triste, irmãos, é o *anti-sinal* de Cristo"(homilia de 30 de abril de 1978). Via como algo urgente que houvesse comunhão na Igreja: dos católicos entre si e de todos com o Santo Padre. A ele, que amou tanto o seu povo, pedimos especialmente, também, que interceda pela unidade e respeito entre todos os salvadorenhos e pela superação do flagelo da violência.

O Papa Francisco também canonizará no domingo os sacerdotes Francesco Spinelli e Vicenzo

Romano, as religiosas Maria Katharina Kasper e Maria Ignacia de Santa Teresa e o jovem leigo Nunzio Sulprizio. Agora que a Igreja medita sobre a fé e o discernimento vocacional dos jovens, dirigimo-nos aos sete novos santos para pedir a Deus que conceda amplidão de horizontes para os jovens e que a mensagem de Jesus continue a chegar a muitos rapazes e moças que podem se decidir a segui-lo generosamente pelos diferentes caminhos que existem na Igreja.

Mons. Fernando Ocáriz

Prelado do Opus Dei

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/santos-paulo-
vi-e-oscar-romero-canonicalizacao-
fernando-ocariz/](https://opusdei.org/pt-br/article/santos-paulo-vi-e-oscar-romero-canonicalizacao-fernando-ocariz/) (22/02/2026)